

Oficinas de Restauração levam brilho a museus e à vida de jovens de Areia, na Paraíba

Muitas vezes a adversidade é o ponto de partida para a realização de grandes obras. Foi o que aconteceu em Areia, na Paraíba, quando a Associação dos Amigos de Areia (AMAR) buscou restaurar a caixa de pincéis do artista plástico Pedro Américo (nascido em Areia em 1843 e autor de importantes obras como *O Grito do Ipiranga*, 1888, e *Tiradentes esquartejado*, 1893). Como os custos eram altos, surgiu a ideia de envolver jovens em um programa de capacitação para a salvaguarda e restauração dos bens. A proposta foi tão boa que, além da restauração, desenvolveu nos participantes o sentimento de pertencimento com o patrimônio cultural.

A partir daí consolidou-se o projeto **Oficina de Salvaguarda e Restauração: Areia e seus Museus**, ação vencedora da etapa nacional da 25ª Edição do *Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade*, na categoria Preservação de Bens Móveis. Criado em 1987, o prêmio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) é um reconhecimento a ações de proteção, preservação e divulgação do patrimônio cultural brasileiro. O Museu Nacional de Belas Artes (MNBA) acolheu a proposta da AMAR e assumiu a restauração de todo o acervo pertencente ao grande pintor areiense.

Com apenas cerca de 20 mil habitantes, a pequena cidade possui três museus: a Casa de Pedro Américo, Regional de Areia e Museu do Brejo Paraibano. O que estava inicialmente previsto para ser apenas uma ação de salvaguarda, transformou-se em um verdadeiro mutirão. Partindo de editais públicos, desde 2010, jovens de Areia vêm sendo selecionados para as oficinas de capacitação, que iniciaram com temas como turismo, cultura, educação, história e patrimônio. Em uma segunda etapa, foram realizadas as oficinas sobre registro fotográfico e tratamento de papéis. Nas aulas de Informatização de acervos, o projeto **Areia e seus Museus** contou com a utilização do Sistema de Informatização de Acervos - SIMBA / Donato, desenvolvido e disponibilizado pelo Museu Nacional de Belas Artes. Por fim, com o apoio do Banco Mundial de Desenvolvimento Social (BNDES) e do Ministério da Justiça – Direitos Difusos, foi possível estabelecer uma ação sistemática para garantir a capacitação permanente dos jovens e a conservação dos acervos.

Hoje, os museus de Areias estão com suas peças recuperadas, mas a riqueza do projeto vai além. Os jovens participantes, alguns em situação de vulnerabilidade social, estão agora inseridos em atividades reconhecidas e valorizadas pela comunidade e, portanto, com novas perspectivas de vida. Existe na cidade uma maior valorização de seu patrimônio e uma busca de conhecimento sobre cada peça, sua história, sua técnica e suas referências para a comunidade.

Rodrigo Melo Franco de Andrade

O advogado, jornalista e escritor Rodrigo Melo Franco de Andrade nasceu em 17 de agosto de 1898 em Belo Horizonte. Foi redator-chefe e diretor da *Revista do Brasil* e, na política, foi chefe de gabinete de Francisco Campos, atuando na equipe que integrou o Ministério da Educação e Saúde Pública durante o governo de Getúlio Vargas. O grupo era

formado por intelectuais e artistas herdeiros dos ideais da Semana de 1922. Rodrigo Melo Franco de Andrade comandou o IPHAN desde sua fundação em 1937, até 1967.

O IPHAN, em sua homenagem, instituiu o *Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade*, realizado anualmente em todo o país, identificando ações distribuídas em sete categorias: Na edição 2012, os vencedores nacionais são os seguintes:

- **Promoção e Comunicação**

Ação: Deus te Salve João Batista! Uma contribuição sobre o banho de São João de Corumbá

Proponente: Hélènemarie Dias Fernandes – MS

- **Educação Patrimonial**

Ação: Patrimônio Para Todos – Uma aventura através das memórias

Proponente: Instituto de Arte e Cultura - IACC/Escola de Artes e Ofícios do Ceará/Thomaz Pompeu Sobrinho – CE

- **Pesquisa e Inventário de Acervos**

Ação: Belém dos Imigrantes

Proponente: Centro de Memória da Amazônia – Universidade Federal do Pará (UFPA) – PA

- **Preservação de Bens Móveis**

Ação: Oficina de Salvaguarda e Restauração: Areia e seus Museus

Proponente: Associação dos Amigos de Areia – PB

- **Preservação de Bens Imóveis**

Ação: Restauo do painel em mosaico “Alegoria das Artes”, da fachada do Teatro Cultura Artística em São Paulo, de autoria de Emiliano Di Cavalcanti e S.A. Decorações Edis.

Proponente: Oficina de Mosaicos Ltda – SP

- **Proteção do Patrimônio Natural e Arqueológico**

Ação: Arqueologia e Socialização na Implantação de um Centro de Pesquisa no Amapá

Proponente: Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – Núcleo de Pesquisa Arqueológica – AP

- **Salvaguarda de Bens de Natureza Imaterial**

Ação: Flautas Tradicionais do Vale do Jequitinhonha

Proponente: Daniel de Lima Magalhães – MG

Os vencedores nacionais receberão certificado, troféu e R\$ 20 mil em dinheiro. Este ano, o **Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade** celebra também os 75 anos do IPHAN e os 400 da cidade de São Luís, no Maranhão. Eles foram selecionados dentre as 224 ações inscritas em todo o país e as 70 finalistas que participaram da etapa nacional de seleção. Cada um dele Criado em 1987, o prêmio é um reconhecimento a ações de proteção, preservação e divulgação do patrimônio cultural brasileiro. A cerimônia de premiação será próximo dia 24 de outubro, às 19h, na Sala Villa Lobos, do Teatro Nacional Claudio Santoro em Brasília, com show do sambista carioca Paulinho da Viola.

Mais informações para a imprensa

Assessoria de Comunicação IPHAN

comunicacao@iphan.gov.br

Adélia Soares – adelia.soares@iphan.gov.br

(61) 2024-5476 / 2024-5477

www.iphan.gov.br

www.facebook.com/IphanGovBr | www.twitter.com/IphanGovBr

